



RELATO DA XIII REUNIÃO ORDINÁRIA DO PLENO EXECUTIVO DA CAISAN

DATA: 26 de fevereiro de 2014

HORÁRIO: 14h30 às 17h40

LOCAL: Esplanada dos Ministérios, Bloco C, 6º Andar, Sala de Reuniões nº 617

PAUTA

1. Apresentação do documento de Balanço das Ações do PLANSA 2012/2015 elaborado pela CAISAN para a IV+2 CNSAN – Arnaldo de Campos;
2. Apresentação da Programação da IV+2 CNSAN - Maria Emília Lisboa Pacheco;
3. Participação do governo na IV+2 CNSAN;
4. Validação da metodologia para a revisão do PLANSA 2012/2015;
5. Discussão de propostas de temas para as plenárias do CONSEA em 2014;
6. Apresentação da agenda e atividades do Ano Internacional da Agricultura Familiar – Ministério do Desenvolvimento Agrário; e
7. Informes:
 - a. Calendário de reuniões do Pleno Executivo da CAISAN para 2014;
 - b. Calendário de reuniões Plenárias do CONSEA para 2014;
 - c. Agenda SISA 2014;
 - d. Informes Comitês Técnicos da CAISAN;
 - e. Informe sobre a Consulta Pública do Guia Alimentar da População Brasileira – Ministério da Saúde;
 - f. Informes de outros Ministérios; e
 - g. Publicação do Regimento Interno da CAISAN.



MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO SOCIAL DE COMBATE À FOME

SE-CAISAN

Secretaria-Executiva da Câmara Interministerial de Segurança Alimentar e Nutricional

PARTICIPANTES

ÓRGÃOS	REPRESENTANTES
CASA CIVIL	Magaly Marques
CONAB/MAPA	João Marcelo Intini, Jussara Flores Soares
FNDE/MEC	Rosane Nascimento, Renata Mainenti
FUNAI/MJ	José Augusto Pereira
MDA	Onaur Ruano
MDS	Arnoldo de Campos, Michele Lessa, Rocicleide Silva, Patrícia Chaves Gentil, Janine Coutinho, Kathleen Machado, Carmem Priscila Bocchi, Juliane Perini, Rafaela de Sá Gonçalves, Pedro Romani, Sílvia Sousa
MI	Marcelo Giavoni
MMA	Paulo Guilherme Cabral, Jânio Oliveira Coutinho
MPOG	Rafael Luís Giacomini
MRE	Milton Rondó, Bianca Fadel
SAÚDE	Patrícia Jaime
SEPPIR	Luana Arantes, Renato Flit
SPM	
SG/PR	Selvino Heck
CONSEA	Maria Emília Pacheco, Valéria Burity, Marina Lima

- Às 14h50, a pedido do Secretário Executivo da CAISAN, Arnoldo de Campos, Michele Lessa deu início à XIII Reunião Ordinária do Pleno Executivo da CAISAN.
- Perguntou aos presentes se estavam de acordo o relato da última reunião, enviado a todos por email. Ninguém se manifestou contrariamente e o relato foi considerado aprovado.
- Repassou a pauta e perguntou se alguém gostaria de inserir mais algum ponto. Valéria Burity, da Secretaria do CONSEA, pediu para incluir informe sobre as reuniões bilaterais que o CONSEA está promovendo com os órgãos da CAISAN.
- Sugeriu inversão de pauta, para que os pontos sobre o Ano Internacional da Agricultura Familiar e sobre a IV+2 CNSAN fossem tratados previamente.
- Agradeceu o empenho de todos os ministérios na preparação do documento de balanço e, especialmente, do Comitê Técnico de Monitoramento da CAISAN.

1. Apresentação da agenda e atividades do Ano Internacional da Agricultura Familiar

Onaur Ruano (MDA)

- Informou que, em 2011, a Assembleia-Geral das Nações Unidas conferiram à FAO o mandato de implementar o Ano Internacional da Agricultura Familiar - AIAF. A iniciativa teve início em 2008, no Fórum Rural Mundial, com os movimentos sociais do campo, que iniciaram



uma campanha para que as Nações Unidas adotassem a realização dessa data no calendário internacional, que acabou se consolidando para 2014.

- O MDA entregou material impresso para que o Pleno Executivo da CAISAN tenha conhecimento maior sobre o processo.
- Um dos objetivos do AIAF é criar espaços de articulação no âmbito de cada país, reunindo tanto os governos quanto os movimentos sociais em Comitês Nacionais, com o objetivo de constituir uma programação comum e definir iniciativas que impulsionem uma ampla programação de eventos, mobilizações e iniciativas institucionais.
- Em outubro de 2013, foi criado o Comitê Brasileiro para o AIAF, composto por 49 entidades, sendo 31 da sociedade civil e 18 do governo federal. Antes disso, já funcionava um comitê executivo, que elaborou minuta de plano de trabalho.
- A proposta de programação que está sendo construída pelo Comitê Brasileiro se estrutura em 5 frentes principais: 1 - Avanços e desafios nas políticas públicas; 2 - Avanços no marco normativo e legal e iniciativas legislativas; 3 - Ações de comunicação; a ASCOM do MDA faz a coordenação dessa frente e articula com as demais Assessorias de Comunicação; 4 - Iniciativas de mobilização e eventos; o Seminário Internacional do PAA, por exemplo, já foi uma atividade dentro da agenda do AIAF e o CONSEA também já colocou na pauta da IV+2 CNSAN; 5 - Ações Internacionais.
- Tem se estimulado a criação de pequenos comitês em cada órgão que tiver interesse, para que depois se faça uma interação com o Comitê Nacional.
- Onaur Ruano reforçou que a proposta de programação ainda está em construção pelo Comitê Nacional e que esse processo estará aberto até o fim para inclusão de novas sugestões. O espaço privilegiado de interação é o site. No momento, o Comitê está na fase de organização de documento estimulador que irá nortear todo o processo.
- Até a semana passada, mais de 50 países já haviam formado seus comitês nacionais.
- Michele Lessa complementou com outras atividades que também já aderiram ao selo do AIAF e comunicou que foi liberado pelo Comitê o uso do selo, sem necessidade de pedido de autorização. A CAISAN estimula que todos os órgãos o adotem.

2. Apresentação da Programação da IV+2 CNSAN

Maria Emília Lisboa Pacheco (CONSEA)

- Agradeceu o convite, explicitou sua satisfação em poder participar da reunião do Pleno e afirmou que tentará, na medida do possível, participar mais vezes em 2014.
- Reforçou o caráter de "encontro" da IV+2 CNSAN, é uma grande reunião ampliada. Um momento de parar, rever, refletir, reafirmar, fazer uma retrospectiva desde a IV CNSAN e sinalizar para a revisão do Plano de SAN.
- Esclareceu que é um encontro menor que a IV CNSAN, para 350 pessoas, mas que foi precedido de vários encontros estaduais. Apenas MG, PR e RO não realizaram tais encontros. Dessa forma, os participantes já vêm com uma reflexão prévia que tiveram em seus estados.



- Apresentou a proposta de programação que foi elaborada pela comissão organizadora do evento. Mencionou o roteiro que o CONSEA está elaborando para orientar os trabalhos em grupo. Três questões principais serão trabalhadas nos grupos (um por Diretriz): desafios, prioridades e relação da diretriz trabalhada com a gestão do SISAN.
- Parabenizou o documento de balanço elaborado pela CAISAN e a antecedência com que foi entregue. Falou dos subsídios que o CONSEA também está preparando para o evento.

Milton Rondó (MRE) - chamou a atenção sobre a importância da inclusão de municípios fronteiriços nesses processos de discussão participativos, como o que vem acontecendo na preparação para a Conferência da Defesa Civil.

3. Apresentação do documento de Balanço das Ações do PLANSAN 2012/2015 elaborado pela CAISAN para a IV+2 CNSAN

Arnoldo de Campos (MDS)

- Agradeceu a equipe do MDS e demais órgãos da CAISAN pela elaboração do documento. Ressaltou que a consolidação das informações foi feita dentro de um cronograma muito bem planejado e executado, uma conquista, um produto muito bem desenvolvido.
- Fez apresentação de resumo do documento. Destacou a participação ativa dos Ministérios no processo e a atuação do Comitê Técnico de Monitoramento da CAISAN.
- Relembrou a realização da *Oficina de Segurança Alimentar e Nutricional: conceitos, medidas e novas agendas* promovida pela SAGI/MDS na semana anterior, que reuniu especialistas brasileiros e estrangeiros. Enalteceu o acúmulo que o governo brasileiro vem desenvolvendo nessa temática ao longo dos últimos anos.
- Abordou os seguintes pontos do documento de Balanço:
 - Evolução do Orçamento de SAN e das políticas sociais
 - Avanços na gestão do SISAN
 - Diretriz 1: Forte correlação entre a insegurança alimentar e nutricional e a falta de renda; aumento do salário mínimo e dos repasses do Programa Bolsa Família; aumento da renda média domiciliar; redução da pobreza e extrema pobreza; redução da insegurança alimentar e nutricional; avanços do Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE) e do Programa de Alimentação do Trabalhador (PAT).
 - Diretriz 2: Fortalecimento da Agricultura Familiar nos últimos anos; redução da desigualdade; redução da pobreza rural; ampliação da cobertura do PRONAF; evolução do Garantia Safra; ATER; Programa de Aquisição de Alimentos (PAA); evolução dos assentamentos rurais; Brasil Agroecológico; Pesca e Aquicultura e compras da agricultura familiar no âmbito do PNAE.
 - Diretriz 3: Transição nutricional; mudanças no consumo alimentar da população; avanços como a Rede Amamenta, os Guias Alimentares e o Marco de Educação Alimentar e Nutricional para Políticas Públicas e Programa Saúde na Escola.



SE-CAISAN

Secretaria-Executiva da Câmara Interministerial de Segurança Alimentar e Nutricional

- Diretriz 4: Redução da mortalidade infantil indígena; saúde e nutrição dos povos indígenas; avanços para povos e comunidades tradicionais como o SISVAN indígena, PNGATI, PAA, ATER e cestas de alimentos.
- Diretriz 5: Redução da mortalidade infantil; controle e redução das deficiências nutricionais; ações para promoção da alimentação saudável e de atenção nutricional.
- Diretriz 6: Promulgação da lei do Programa de Cisternas; aumento da velocidade na implantação de cisternas no Semiárido e evolução das cisternas de produção construídas.
- Diretriz 7: Projetos internacionais de cooperação técnica e humanitária em SAN.
- Diretriz 8: Trabalho da Comissão Especial de Monitoramento de Violação do DHAA (2005) e Construção do Sistema Nacional de Indicadores em Direitos Humanos coordenado pela SDH/PR
- Desafios a serem enfrentados: má qualidade da alimentação da população brasileira; insegurança alimentar e nutricional de povos e comunidades tradicionais; implantação e consolidação do SISAN; aumento da produção e consumo de alimentos orgânicos e agroecológicos; aumento do sobrepeso e obesidade.

Selvino Heck (Secretaria Geral/PR) - lembrou que está em curso o primeiro balanço do PLANAPO, que será apresentado em breve. Acredita que a intersetorialidade ainda é o grande desafio a se perseguir e que no documento de balanço deveria ter ficado mais clara a articulação das políticas e dos órgãos. Se a Segurança Alimentar é de fato um elo unificador das ações, poderia ter ficado mais evidente esse papel.

Milton Rondó (MRE) – reforçou a importância da intersetorialidade e lembrou que muitos países tem interesse em saber mais sobre como o Brasil consegue alcançá-la. Informou sobre a realização de um estudo que a Fiocruz Recife realizou sobre a manutenção e qualidade da água das cisternas e sugeriu a apresentação desse trabalho no CONSEA.

Paulo Guilherme (MMA) - parabenizou o trabalho da equipe que elaborou o documento e reforçou a importância de se registrar os avanços da política de SAN, pois tudo o que já foi conquistado ainda está em disputa. Não podemos olhar apenas para frente, mas também para o que já foi feito. Certamente que a intersetorialidade é responsável por muitos dos avanços e resultados conquistados.

João Marcelo Intini (CONAB/MAPA) - comunicou a retomada dos pagamentos pela Conab no âmbito do PAA. Falou que esse registro da evolução, da cronologia das políticas, é fundamental. Estamos sempre reinventando os programas, os instrumentos, não esgotamos nossa capacidade criativa, a sociedade se apropria dos conhecimentos, a sociedade civil também é protagonista nesse processo.

Maria Emília (CONSEA) - ressaltou a importância da construção de indicadores, dessa percepção do tempo, da evolução. É louvável o esforço que tem sido feito para incorporar isso como cultura política. A construção articulada é muito importante. Esse tipo de trabalho aguça, por exemplo, sobre o novo PPA, qual será o lugar da política de SAN? Esse documento provoca o compromisso, nos impulsiona a pensar na universalização das políticas, mas sem



perder as especificidades de vista. Com relação às ausências da apresentação, sentiu falta dos desafios para a redução no uso de agrotóxicos. Registrou também a importância de sempre se fazer menção a terra e território, pois são conceitos diferentes. É preciso ter cuidado com o uso dessas expressões.

Rosane Nascimento (FNDE) – pontou que a elaboração do documento de balanço foi um excelente exercício para o FNDE, pois ao se debruçarem sobre as informações, amadureceram algumas questões relativas ao monitoramento, ao acompanhamento dos dados. Na apresentação, sentiu falta das ações do MMA sobre sociobiodiversidade; de ações de mobilidade cidadã, talvez do Ministério das Cidades; e de ações de incentivo à prática de atividade física.

4. Participação do governo na IV+2 CNSAN

Michele Lessa (MDS)

- Explicou que a Ministra fará na IV+2 CNSAN a mesma apresentação que o Secretário Arnoldo fez, mas mais enxuta.
- Apresentou o quadro dos apresentadores e relatores dos grupos de trabalho que acontecerão no segundo dia do Evento e o quadro com a distribuição das 60 vagas para o Governo Federal. Nesse momento, a representante do CONSEA, Valéria Burity, informou que são 70 as vagas de governo. Essas 10 vagas foram distribuídas para os órgãos membros da CAISAN.
- Informou que a SE-CAISAN irá enviar a todos os órgãos, tabela com o número de vagas para que os nomes dos participantes sejam indicados, inclusive daqueles que irão participar como relatores. Será enviado também, até dia 07 de março, uma proposta de apresentação em *power point*, por diretriz, para cada um dos apresentadores, para ser utilizada no dia dos trabalhos em grupo. Essa apresentação será apenas uma sugestão e poderá ser adaptada conforme necessidade.
- Falou sobre o plano de comunicação do Balanço do PLANSAN e a elaboração dos "Informes CAISAN" que vem sendo realizado pela SE-CAISAN.

5. Validação da metodologia para a revisão do PLANSAN 2012/2015

Michele Lessa (MDS)

- Comunicou que, em momento oportuno, serão realizadas reuniões bilaterais entre a CAISAN e alguns órgãos para a realização de ajustes finos nas questões que ficaram em aberto no processo de monitoramento que foi realizado pela CAISAN no segundo semestre de 2013.
- As próximas etapas serão: nova compatibilização com a atualização do PPA e cruzamento dos resultados do monitoramento realizado no âmbito da CAISAN (SISPLANSAN e Oficinas Intersetoriais) com os resultados da IV+2 CNSAN.
- Informou que a revisão do Plano será tema da próxima reunião do Pleno Executivo.



Patrícia Jaime (MS) - informou que o Ministério da Saúde já se debruçou sobre as metas sob sua responsabilidade no Plano e quer que no processo de revisão seja considerado esse trabalho.

6. Discussão de propostas de temas para as plenárias do CONSEA em 2014

Maria Emília Lisboa Pacheco (CONSEA)

- Informou que em 17 de março de 2014 acontecerá uma plenária extraordinária do CONSEA para tratar de três pontos: conclusão do ciclo de balanço e avaliação da gestão atual do CONSEA; encaminhamentos sobre prorrogação de mandato dos conselheiros e definição de temas para as plenárias de 2014. As propostas de tema vieram das comissões permanentes do CONSEA e a Mesa Diretiva as consolidou para levar uma sugestão de temas para debate. A primeira plenária de 2014, em maio, será sobre Pesca, tema já definido em 2013.

Rosane Nascimento (FNDE) – pontou a importância do tema da biofortificação. Maria Emília explicou que esse tema será contemplado na plenária sobre nutrição.

Valéria Burity (CONSEA) - lembrou que haverá comissões conjuntas de governo e sociedade civil, preparatórias para cada uma das plenárias. Essa metodologia foi utilizada para a preparação de algumas plenárias em 2013 e deu bons resultados.

Michele Lessa (MDS) – pediu apoio dos órgãos da CAISAN para emplacar o pacto de gestão para o DHAA.

7. Informes:

- a. Calendário de reuniões do Pleno Executivo da CAISAN para 2014**
- b. Calendário de reuniões Plenárias do CONSEA para 2014**
- c. Agenda SISO 2014**
- d. Informes Comitês Técnicos da CAISAN**
- e. Informe sobre a Consulta Pública do Guia Alimentar da População Brasileira**
- f. Informes de outros Ministérios**
 - i. Valéria Burity (CONSEA) informou sobre as reuniões bilaterais que o CONSEA está promovendo com os órgãos da CAISAN, para estreitar as relações entre sociedade civil e governo federal.
 - ii. Jânio Coutinho (MMA) informou sobre a realização e fez convite a todos para participar da reunião da Comissão Nacional de Povos e Comunidade Tradicionais, em 27 de fevereiro.
- g. Publicação do Regimento Interno da CAISAN** - Michele Lessa (MDS) informou que o Regimento Interno está na Ata para publicação.



MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO SOCIAL DE COMBATE À FOME

SE-CAISAN

Secretaria-Executiva da Câmara Interministerial de Segurança Alimentar e Nutricional

Nada mais havendo a tratar, às 17h40 deu-se por encerrada a reunião, da qual se lavrou o presente relato que, depois de aprovado, será por mim assinado.